

SILVA, Ana Vitória Fernandes da; FERNANDES, Phatricia Fátima Cassiano; FRANCO, Tatiana

Ergonomia Ampliada: Design Inclusivo De Mobiliário Em São Paulo Para Pessoas Plus Size

Este estudo explora o design de mobiliário inclusivo para indivíduos plus size em São Paulo, examinando suas experiências e desafios em diversos contextos. Utilizando uma metodologia quantitativa com 69 participantes, a pesquisa destaca questões comuns relacionadas ao peso em espaços públicos e oferece recomendações para melhorar o design de mobiliário, promovendo uma sociedade mais inclusiva e equitativa.

Palavras-chave: Design Inclusivo; Indivíduos Plus Size; Mobiliário; Ergonomia; Acessibilidade; São Paulo.

Resumo do Estudo

Este estudo explora o domínio do design de mobiliário inclusivo para indivíduos plus size, examinando as experiências diversificadas e os desafios que encontram em vários contextos. Utilizando uma metodologia quantitativa com 69 participantes que representam dados demográficos diversos, a investigação destaca as questões comuns relacionadas com o peso em diferentes espaços públicos, incluindo restaurantes, cinemas e áreas públicas.

Os resultados sublinham a importância vital de dar prioridade à ergonomia e à acessibilidade na concepção do mobiliário, com os inquiridos a sublinharem o papel fundamental do conforto. Embora os participantes demonstrem um contentamento moderado com a atual disponibilidade de mobiliário no mercado, a investigação expõe perspectivas de melhorias consideráveis, como a comunicação aumentada e as amostras na loja.

Uma percentagem considerável de participantes procurou mobiliário concebido para pessoas plus size, o que implica uma procura de opções especializadas no mercado. Embora tenham incorrido em algumas despesas adicionais, este fato demonstra a disponibilidade para investir em produtos que respondam às suas necessidades específicas.

Recomendações e Conclusões

Estas recomendações incluem uma maior comunicação, a disponibilização de amostras nas lojas e a atribuição de prioridade à funcionalidade e acessibilidade. Oferecem valiosos conhecimentos práticos para a indústria e para os profissionais de design. As recomendações feitas pelos participantes neste estudo podem ajudar a melhorar o design do mobiliário. Para além de identificar desafios, o estudo apresenta soluções claras e tangíveis que podem ser implementadas para melhorar as experiências dos indivíduos de tamanho grande.

Reconhecendo os constrangimentos da análise quantitativa, o estudo sugere a exploração de dimensões qualitativas em investigações futuras, com o envolvimento de designers e fabricantes de mobiliário, para aumentar a nossa compreensão e melhorar as práticas de design de uma forma mais eficaz.

Essencialmente, este estudo ultrapassa a investigação académica e significa um apelo à mobilização. Ao integrar estes resultados nas práticas de design, a indústria do mobiliário pode desempenhar um papel vital na criação de espaços mais inclusivos e acessíveis. Este é um apelo para honrar a diversidade corporal como um bem cultural e social, com o objetivo de melhorar a vida quotidiana dos indivíduos plus size em São Paulo e não só. Um futuro onde a inclusão é a norma pode ser concretizado através de passos práticos e significativos no presente, guiados por um compromisso coletivo com a igualdade e a diversidade.

Introdução

O paradigma cultural atual está a passar por uma transformação notável, que envolve a redefinição de padrões de beleza e o desafio de noções estereotipadas. Neste contexto, a definição de pessoas "plus-size" assume um significado crítico, uma vez que tanto a sociedade como a academia convergem para o reconhecimento da diversidade que os corpos humanos incorporam. Este artigo tem como objetivo explorar a conceitualização de indivíduos "plus-size", ao mesmo tempo que promove um debate sobre a importância do design inclusivo. O estudo visa compreender e apreciar de forma abrangente uma gama diversificada de formas corporais, para além das normas estabelecidas, a fim de promover uma sociedade mais inclusiva e equitativa.

1 Definição de Pessoas Plus Size

O termo "plus size" vai para além das medidas físicas, desafiando os padrões tradicionais de beleza. As pessoas plus size são aquelas cujas dimensões corporais não estão em conformidade com as expectativas tradicionais da sociedade. No entanto, a definição vai para além da mera aparência física e engloba uma apreciação holística da diversidade inerente a cada indivíduo.

2 Significado do Design Inclusivo

O significado do design inclusivo torna-se evidente quando reconhecemos a intersecção entre a experiência do corpo e o ambiente construído. A concepção inclusiva visa integrar a diversidade dos corpos, tendo em conta a ergonomia e a acessibilidade para todos, desde o vestuário aos espaços públicos. Ao aderir aos princípios do design inclusivo, é possível criar ambientes que abracem a diversidade humana, promovendo a aceitação e um sentimento de pertença.

3 Justificativa da Pesquisa

Esta pesquisa justifica-se pela necessidade urgente de desconstruir estigmas preconceituosos e adotar uma abordagem mais abrangente da diversidade corporal, particularmente no âmbito do design de mobiliário inclusivo em São Paulo. O nosso objetivo é preencher a atual lacuna na compreensão académica e social das provações, triunfos e contribuições dos indivíduos plus-size. Consideramos a influência direta do ambiente construído nas suas vidas.

Relevância do Estudo

A pertinência deste estudo reside no seu potencial para iluminar e enriquecer as práticas de design mais inclusivas, particularmente na área dos assentos públicos, onde a viabilidade ergonômica e a acessibilidade assumem uma importância fundamental. Ao compreendermos as exigências específicas dos indivíduos plus size em ambientes urbanos, podemos ajudar a criar espaços que não só demonstrem reconhecimento, mas que também proporcionem uma variedade de tipos de corpos.

No geral, esta investigação pretende atuar como um catalisador para a transformação cultural, defendendo a valorização da diversidade corporal como uma vantagem cultural e social em São Paulo. Integrar a definição de pessoas plus com o significado do design de mobiliário inclusivo na cidade proporciona uma abertura para debates e medidas que irão moldar um futuro mais justo e inclusivo para todos os residentes da metrópole de São Paulo.

Revisão da Literatura

Na sua essência, o Design Inclusivo procura satisfazer as necessidades distintas de várias dimensões da sociedade, promovendo a igualdade de acesso e melhorando a experiência de diferentes grupos, incluindo indivíduos plus size. O seu principal objetivo é fornecer produtos e serviços que não só satisfaçam como superem as expectativas de conforto, funcionalidade e independência deste público, promovendo assim uma melhoria da sua qualidade de vida.

Numerosos estudos na literatura existente investigaram as aplicações do Design Inclusivo, particularmente em relação ao mobiliário. Investigações anteriores sublinharam a importância de ter em conta os requisitos exatos de indivíduos maiores ao conceber mobiliário urbano e doméstico. A análise destes estudos mostra que a criação de designs inclusivos pode ter uma função crucial na facilitação de ambientes mais acessíveis e adaptáveis.

Ao examinar a convergência do Design Inclusivo e os requisitos específicos dos indivíduos de maior dimensão no mobiliário, surgem várias descobertas significativas. Estas envolvem a importância de ter em conta as dimensões ergonômicas que acomodam diferentes tipos de corpos, ajustando os materiais que asseguram a durabilidade e o conforto, e integrando componentes estéticos que encorajam a inclusão sem estigmatização.

No entanto, a revisão da literatura identificou lacunas significativas que justificam este estudo, apesar dos progressos notáveis. Existem poucas investigações detalhadas sobre as sutilezas do Design Inclusivo de mobiliário para indivíduos plus size em áreas urbanas específicas, como São Paulo. Esta pesquisa procura corrigir essas lacunas, ao mesmo tempo em que avança o conhecimento sobre as necessidades precisas desse grupo demográfico em um ambiente urbano multifacetado e variado.

Fundamentação Teórica

Esta investigação é baseada em conceitos fundamentais que prevalecem no campo do Design Inclusivo, com foco na autonomia e acessibilidade de indivíduos plus size. Além disso, o estudo analisará os princípios fundamentais de Philippe Starck como um designer moderno bem conhecido e sua adequação ao ambiente urbano de São Paulo.

Em particular, exploraremos a relação entre Design Inclusivo e Autonomia. O Design Inclusivo visa criar produtos e serviços acessíveis e funcionais para uma base de utilizadores diversificada, tendo em conta as suas características e necessidades específicas. Para os indivíduos plus size, a autonomia é um fator significativo, o que significa que é importante não só proporcionar acesso físico, mas também permitir o envolvimento total nas atividades diárias para promover uma maior independência.

O design inclusivo para pessoas de tamanho grande requer uma atenção meticulosa às proporções, à ergonomia e aos materiais que não só apoiam, mas também enriquecem a experiência do utilizador. Neste contexto, a independência é alcançada quando os produtos são criados tendo em consideração a diversidade corporal, permitindo que as pessoas plus size contribuam ativamente para a sociedade, evitando restrições físicas ou preconceitos.

Phillippe Starck e os Princípios do Design Inclusivo

Phillippe Starck, um designer moderno altamente respeitado, é conhecido pelos seus princípios inovadores que ultrapassam os limites convencionais. A sua abordagem excepcional realça a importância de produzir designs que satisfaçam os requisitos práticos e, ao mesmo tempo, suscitem emoções e reflexões. No que diz respeito ao design inclusivo, os princípios de Starck podem ser utilizados de forma a ter em conta a estética sem comprometer a funcionalidade e a acessibilidade.

A principal convicção de Starck de que o design deve estar disponível para todos, independentemente da sua origem ou estatuto, alinha-se perfeitamente com os objetivos do Design Inclusivo. A sua ênfase na inovação, aliada à funcionalidade, propõe uma abordagem que pode ser ajustada para criar paisagens urbanas abrangentes, especialmente numa metrópole vibrante como São Paulo.

Inovação

Starck enfatiza a importância de designs inovadores que desafiam as convenções e atendem às necessidades de todos os usuários.

Funcionalidade

Os princípios de Starck priorizam a funcionalidade, garantindo que o design não apenas pareça bom, mas também seja prático e útil para todos.

Acessibilidade

A crença de Starck na democratização do design alinha-se perfeitamente com os objetivos do Design Inclusivo, promovendo a acessibilidade para todos.

Aplicabilidade ao Contexto Urbano de São Paulo

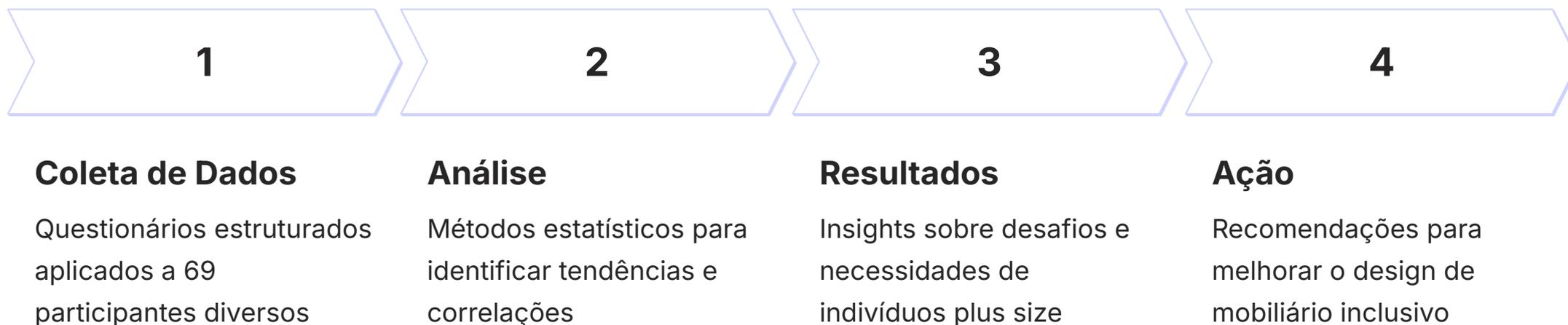
Ao aplicar esses princípios ao contexto urbano de São Paulo, encontramos desafios e perspectivas distintas. É necessária uma abordagem adaptada ao Design Inclusivo devido à diversidade cultural e à dinâmica urbana da cidade. O desenvolvimento de mobiliário urbano que atenda às necessidades específicas de indivíduos plus size não só promove uma sociedade mais equitativa e inclusiva, mas também avança na criação de ambientes urbanos mais hospitaleiros e eficazes.

Em resumo, a convergência dos princípios do Design Inclusivo, a procura de autonomia para indivíduos de tamanho grande e o impacto de designers visionários como Philippe Starck estabelecem uma base teórica rigorosa para esta investigação. O nosso objetivo ao examinar e implementar estes conceitos não é apenas compreender as necessidades específicas deste grupo demográfico, mas também facilitar o desenvolvimento de ambientes metropolitanos que reflitam a diversidade e promovam a inclusão na cidade de São Paulo.

Metodologia e Conclusão

Este estudo utilizou uma metodologia quantitativa, com a inclusão de 69 participantes de várias faixas etárias e gêneros. O objetivo principal era reunir dados objetivos e mensuráveis sobre as experiências, desafios e recomendações relacionados com a utilização de mobiliário por indivíduos de maior dimensão corporal. Os dados foram recolhidos através de questionários bem estruturados e analisados utilizando métodos estatísticos para identificar tendências, correlações e percepções relevantes.

Em conclusão, esta investigação oferece uma adição notável ao campo do design de mobiliário inclusivo, concentrando-se nas dificuldades encontradas por indivíduos plus size. As conclusões sublinham a complexidade dos desafios com que se deparam os indivíduos plus size quando se relacionam com o mobiliário, nomeadamente em ambientes como restaurantes, cinemas e espaços públicos. O objetivo deste estudo é ir além da investigação académica e inspirar a ação, integrando os resultados nas práticas de design para criar espaços mais inclusivos e acessíveis em São Paulo e além.



Referências

CRUZ, Vanessa Carla Duarte Santos. Projecto e desenvolvimento de uma ajuda técnica numa perspectiva de Design Inclusivo. 2010. 170p. Dissertação (Mestrado em Design Industrial Tecnológico), Universidade da Beira Interior, Covilhã.

PEREIRA, Danila Gomes; QUARESMA, Manuela. A aplicabilidade do design inclusivo em projetos de design. 2017. Dissertação (Mestrado)-Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Artes e Design, 2017. Disponível em: http://www.dbd.pucrio.br/pergamum/biblioteca/php/mostrateses.php?open=1&arqtese=1512207_2017_Indice.html

PIMENTA, Guilherme. Design para a inclusão: entenda as melhores práticas. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/talent-blog/design-para-a-inclusao/>

QUARESMA, Manuela; GOMES, Daniela. Introdução ao design inclusivo. Curitiba: Appris, 2020.